

Carta da ICCyber 2011

Florianópolis/SC, 07 de outubro de 2011.

Nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2011 foi realizada a VIII Conferência Internacional de Perícias em Crimes Cibernéticos (ICCyber 2011), no Centro de Convenções CentroSul, em Florianópolis/SC, pela Associação Brasileira de Especialistas em Alta Tecnologia (ABEAT), com o apoio e o suporte da Polícia Federal do Brasil e do FBI (*Federal Bureau of Investigation*), dos Estados Unidos.

Um dos temas centrais tratados nesta edição da conferência foi o combate às organizações e grupos criminosos, que fazem uso, entre outros meios, de redes de computadores infectados com códigos maliciosos, as chamadas *botnets*. Foram apresentados casos de sucesso em diversos países, além das estratégias de governo para prevenção e combate a ataques cibernéticos. Também foram feitas análises dos incidentes de segurança recentes nas redes governamentais brasileiras, tanto por representantes de empresas quanto do próprio governo.

Quando se trata do combate aos crimes cibernéticos, o consenso geral entre os participantes, que foi repetido por diversos palestrantes da conferência, é a importância da cooperação entre instituições. Cooperação fomentada na ICCyber, tanto através das palestras, nas quais foram expostas as diferentes formas de atuação adotadas por instituições públicas e privadas, quanto em um debate e um painel, que reuniram um conjunto de instituições para tratar de assuntos de interesse comum.

O evento contou com exposição das novidades em produtos voltados para perícias em informática e segurança da informação, por um conjunto de empresas apoiadoras do evento, e foi realizado treinamento em alguns dos produtos expostos.

Nesta edição da conferência também foram apresentados resultados de algumas das últimas pesquisas em computação forense na trilha acadêmica do evento, a VI Conferência Internacional da Ciência da Computação Forense, a ICoFCS 2011. Os temas tratados são variados, passando pelo uso de técnicas de inteligência artificial em análises periciais, perícias em celulares, novos procedimentos para investigações e apreensões e formas de análise de diversos tipos de vestígios digitais, entre outros assuntos.

Os assuntos tratados durante o evento certamente contribuirão para o avanço da ciência da computação forense e para a melhoria do trabalho das forças da lei, das instituições financeiras e das demais organizações que atuam no combate aos crimes cibernéticos.

ITAMAR ALMEIDA DE CARVALHO

Presidente da Associação Brasileira de Especialistas em Alta Tecnologia (ABEAT)